



Educ21

Método Montessori - Características e Aplicação prática

Checklist - Visita a uma Escola Montessori



Para auxiliar os pais a reconhecerem uma escola montessoriana, a AMI-USA elaborou um *checklist* que eles poderiam utilizar ao visitar uma escola...



Checklist - Visita a uma Escola Montessori



- O ambiente é organizado e atraente
- O professor age como um guia e realiza pouquíssimos direcionamentos “da frente da sala” para o grupo de alunos
- Materiais multissensoriais estão dispostos, regularmente, ao alcance das crianças
- Cada criança tem a oportunidade de escolher os materiais que irá trabalhar de acordo com seus interesses
- A ênfase está no “aprender fazendo” e no desenvolvimento social e não em realizar exercícios, atividades de memorização ou encontrar informações apenas para responder a perguntas específicas

Checklist - Visita a uma Escola Montessori



- A criança deve trabalhar o tempo que ela quiser em alguma atividade desafiadora que prenda a sua atenção sem ser interrompida por um sino
- A criança pode escolher um lugar favorito para trabalhar ao invés de ficar limitada a uma mesa e uma cadeira
- As crianças são encorajadas a ensinar, colaborar e ajudar uns aos outros
- As crianças regularmente têm a oportunidade de trabalhar com colegas de idades diferentes
- Os professores e toda a equipe escolar demonstram respeito pelas crianças
- As crianças são respeitadas com os professores, a equipe escolar e o ambiente

Checklist - Visita a uma Escola Montessori



- ❑ A escola encoraja a autodisciplina interna ao invés de o professor agir como o principal responsável pelas regras
- ❑ A aprendizagem é reconhecida pela criança como a principal recompensa, não é motivada por prêmios e recompensas extrínsecas
- ❑ As crianças são calmas, concentradas e alegres

Escola Montessori vs. Escola Tradicional



Quais são as principais diferenças entre uma Escola Montessori e uma Escola Tradicional?



Escola Montessori vs. Escola Tradicional



Quais são as principais diferenças entre uma Escola Montessori e uma Escola Tradicional?

MONTESSORI

Baseia-se num currículo orientado pelo desenvolvimento natural do ser humano (4 Planos) garantindo o atendimento do currículo nacional*

As crianças aprendem no seu próprio ritmo e seguindo seus interesses individuais

As crianças aprendem sozinhas usando materiais especialmente preparados para esse propósito

O aprendizado vem das experiências que a criança realiza no ambiente através dos materiais e da liberdade que a criança tem para descobrir as coisas por ela mesma



TRADICIONAL

Baseia-se na transferência do currículo nacional* para os alunos

As crianças aprendem de acordo com um currículo e um período de tempo programa por alguém

As crianças são ensinadas pelo professor

O aprendizado é segmentado por disciplinas e está limitado ao que é dado

Fonte: AMI-USA

*O Brasil está no processo de estruturação do currículo nacional. Por enquanto cada escola define seu currículo de acordo com os parâmetros curriculares e as avaliações externas.

Escola Montessori vs. Escola Tradicional



Quais são as principais diferenças entre uma Escola Montessori e uma Escola Tradicional?

MONTESSORI

O processo de aprendizagem é baseado no fato de que exploração física e cognição estão diretamente relacionados

O professor trabalha em colaboração com as crianças

O desenvolvimento individual da criança e sua aprendizagem é a única recompensa e é isso que gera a sua motivação

Ciclos ininterruptos de trabalho

Multietariedade das turmas

O trabalho e a aprendizagem são combinados com o desenvolvimento social da criança



TRADICIONAL

O processo de aprendizagem é baseado na compreensão abstrata que o aluno tem a partir da fala do professor (quadro negro e exercícios)

A aula é liderada pelo professor

A motivação é alcançada por um sistema de recompensas e punições

Aulas segmentadas por disciplinas e horários

Turmas de idades separadas

O trabalho e a aprendizagem são desconectados do desenvolvimento social da criança

O Currículo Montessori



Educação Infantil: 0 a 6 anos

Vida Prática



Linguagem & Artes



**Educação Cósmica
|Ciências, Geografia
& História|**



Sensorial



Matemática



O Currículo Montessori



Educação Infantil: 0 a 6 anos

Através das atividades realizadas a criança poderá:

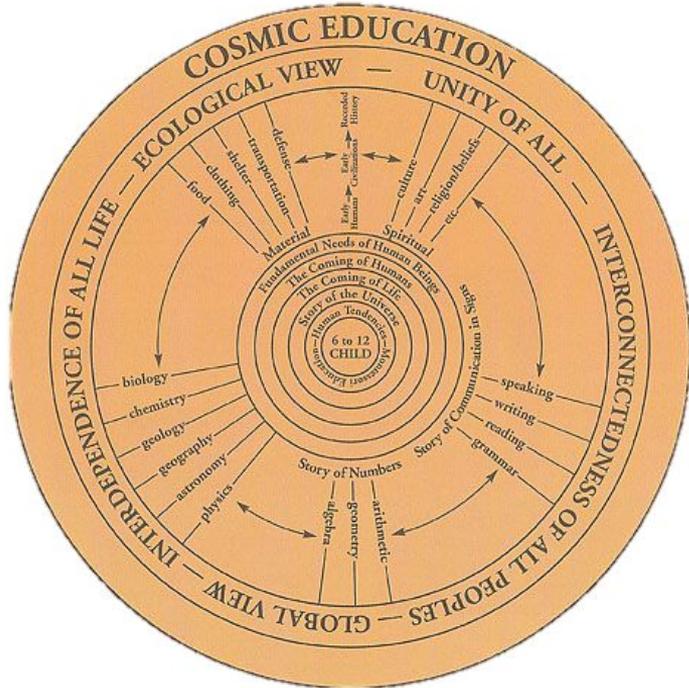
- Desenvolver interesse pelos conhecimentos absorvidos e saber usá-los na prática;
- Demonstrar evolução em suas relações, autonomia e responsabilidade consigo mesma, com o ambiente e com os demais à sua volta;
- Desenvolver-se através do trabalho e da livre escolha, de forma flexível, ampla, reversível, rica e criativa;
- Conseguir expressar-se com desenvoltura de acordo com as características de sua idade.



O Currículo Montessori



Ensino Fundamental I: 6 a 12 anos



A Educação Cósmica:

- As tendências humanas;
- A História do Universo;
- A Linha da Vida;
- A História do Homem;
- As necessidades fundamentais do Ser Humano:
 - Materiais: Defesa, transporte, abrigo, vestes, alimentação
 - Espirituais: Cultura, arte, religião/crenças
 - História da Comunicação e dos Sinais: Conversação, escrita, leitura, gramática
 - História dos Números: Aritmética, geometria, álgebra
 - Conexões: Física, astronomia, geografia, geologia, química, biologia.

O Currículo Montessori



Ensino Fundamental I: 6 a 12 anos

Através das atividades realizadas a criança poderá:

- Ampliar o processo de aquisição da leitura, escrita e interpretação da vida como um todo;
- Buscar solucionar operações de raciocínio matemático-científico;
- Ampliar a consciência de espaço-tempo-evolução, conhecendo a vida no Universo, na Terra e a História da Evolução do Homem;
- Ter mais consciência em relação a si mesma, aos outros e à natureza;
- Utilizar-se da criatividade como auto expressão;
- Desenvolver a autonomia na conquista do conhecimento e sua aplicação no cotidiano.



O Currículo Montessori



Ensino Fundamental II e Ensino Médio: 12 a 18 anos



Áreas do conhecimento:

- Laboratório linguístico: Idiomas, teatro (artes cênicas).
- Laboratório artístico: Artes plásticas e visuais, cinema, artes gráficas e design, música cantada e instrumental, dança.
- Laboratório científico matemático: Biologia, botânica, zoologia, geologia, geografia, física, química, matemática.
- Laboratório de Ecologia Humana: Educação Cósmica, História da Humanidade, Psicobiofísica, filosofia e antroposofia, História da Arte, Geometria, Assistência Comunitária.
- Laboratório de Ecologia Ambiental: Nutrição, Plantio e Cultivo, Cozinha experimental, cosmético com produtos naturais, farmácia caseira com produtos naturais.
- Espaço de expressão do empreendedorismo: Produtos e demonstrações empreendedoras.

Vamos ver isso na prática?



Fonte: Montessori Academy of London



Fonte: Cornstone Montessori School

Vamos ver isso na prática?



Fonte: Montessori School of Moscow



Fonte: Montessori Academy of London

Vamos ver isso na prática?



MONTESSORI  GUIDE ©

DELVING DEEPER INTO OUR PRACTICE

Conceitos-chave do Método Montessori



Para orientar quem está iniciando uma aproximação com o Método Montessori deixamos aqui um “dicionário montessoriano” com os principais termos utilizados na metodologia...



Conceitos-chave do Método Montessori



MENTE ABSORVENTE

Uma mente capaz de absorver o conhecimento rapidamente sem esforço. Montessori disse que a criança do nascimento aos seis anos tem uma “Mente Absorvente”.

PODER DE ADAPTAÇÃO

Relacionado com o conceito de “Mente Absorvente”, é um poder especial da criança pequena, caracterizado pela maneira na qual a criança absorve a cultura do seu tempo e lugar, se integrando aos costumes, expressões, ambições e atitudes da sociedade em que vive.

ANÁLISE DO MOVIMENTO

Uma técnica usada pelos professores montessorianos. O adulto, ao apresentar uma ação complexa para a criança, divide-a em partes mostrando cada passo de cada vez, executando cada movimento de maneira lenta e precisa. A ação torna-se assim uma sequência de movimentos simples que permite que a criança tenha sucesso ao realizá-los quando a ela é dada essa permissão.

Conceitos-chave do Método Montessori



CASA DA CRIANÇA | CASA DEI BAMBINI | CHILDREN'S HOUSE

O nome dado à primeira escola da Dra Maria Montessori. Representa um lugar para crianças menores de 7 anos viverem e crescerem em um ambiente seguro e acolhedor preparado para o seu desenvolvimento natural.

CLASSIFICAÇÃO

Ordenação. A atividade de alocar ou distribuir de acordo com características comuns. A criança se envolve em muitas atividades de classificação pois esse processo é essencial para a construção do intelecto e do trabalho científico. A sala de aula Montessori oferece muitas oportunidades para classificação.

CONCENTRAÇÃO

O ato de se concentrar. Engajamento profundo. A criança pequena concentra a sua atenção nos aspectos do ambiente essenciais para o seu desenvolvimento. A partir da perspectiva Montessori, a concentração é “uma atividade consistente centrada em um único trabalho - um exercício sobre algum objeto externo onde os movimentos das mãos são guiados pela mente”.

Conceitos-chave do Método Montessori



DO CONCRETO PARA O ABSTRATO

Uma projeção lógica e apropriada ao desenvolvimento. À criança é introduzido primeiro um material concreto que incorpora uma idéia abstrata (por exemplo: tamanho, cor, peso, etc). De acordo com essa experiência “mão na massa” a criança capta o conceito inerente ao material e forma uma abstração. Na evolução do desenvolvimento da criança ela se torna capaz de representar essa abstração de forma simbólica.

CONTROLE DO ERRO

Cada atividade Montessori fornece à criança a possibilidade dela própria se corrigir. Isso coloca o controle nas mãos do aluno e fortalece a auto-estima e a automotivação da criança pequena. O controle do erro, além de ser uma maneira de fornecer feedback instantâneo para a criança, é um aspecto essencial da autoeducação.

COORDENAÇÃO DO MOVIMENTO

Uma das maiores realizações da primeira infância. Através da atividade própria, a criança refina sua coordenação muscular e, conseqüentemente, adquire níveis cada vez mais elevados de independência funcional. Devido a essa necessidade, as crianças são atraídas para atividades que envolvem movimento e, especialmente, aos passatempos que exigem um certo nível de exatidão e precisão.

Conceitos-chave do Método Montessori



CRIATIVIDADE | IMAGINAÇÃO

A imaginação envolve a formação de um conceito mental daquilo que não pode ser percebido pelos sentidos. A criatividade é um produto da imaginação e resulta da re-combinação mental de ideias novas e inventivas. Tanto a criatividade quanto a imaginação são criações mentais dependentes formadas através da experiência sensorial.

CICLO DE ATIVIDADES

Crianças pequenas, quando engajadas em uma atividade que lhes interessa, repetirão muitas vezes a mesma atividade sem razão aparente. Quando a atividade for satisfeita, de acordo com a necessidade interna que compelia a criança, ela parará a atividade repentinamente. Para permitir a possibilidade de longos ciclos de trabalho concentrados, Montessori defende um trabalho ininterrupto de 3 horas.

DESENVOLVIMENTO DA VONTADE

A capacidade de querer, ou escolher fazer algo com intenção consciente, desenvolve gradualmente durante a primeira fase da vida e é fortalecido através da prática. O ambiente Montessori oferece muitas oportunidades para a criança escolher. A força de vontade, ou autocontrole, resulta das muitas escolhas realizadas na vida diária de uma escola Montessori.

Conceitos-chave do Método Montessori



DESVIOS

Comportamento comumente visto em crianças representando algum obstáculo ao desenvolvimento normal. Tal comportamento pode ser entendido como negativo (uma criança tímida, destrutiva, etc) ou positivo (uma criança passiva e quieta). Ambos os desvios, positivos e negativos, desaparecem quando a criança começa a se concentrar em um trabalho escolhido livremente.

DISCIPLINA INTERNA

Autodisciplina. A disciplina em uma sala de aula Montessori bem administrada não é resultado do controle do professor ou de recompensas e punições. Sua fonte vem de dentro de cada criança, que pode controlar suas próprias ações e fazer escolhas positivas em relação ao comportamento pessoal. A autodisciplina é diretamente relacionada ao desenvolvimento da vontade.

EXERCÍCIOS DE VIDA PRÁTICA

Os exercícios de vida prática se assemelham ao simples trabalho da vida em casa - varrer, tirar o pó, lavar a louça. Atividades propostas para ajudar a criança a se adaptar à sua nova comunidade, aprender o autocontrole e começar a se ver como uma parte contribuinte da unidade social. Seu intelecto cresce à medida que ela trabalha suas mãos, sua personalidade se torna integrada da mesma maneira que corpo e mente funcionam como uma unidade.

Conceitos-chave do Método Montessori



FALSA FADIGA

Um fenômeno observado em escolas em todo o mundo - geralmente, na metade da manhã, as crianças parecem perder o interesse pelo trabalho. O seu comportamento se torna desordenado e o nível de ruído aumenta. Pode parecer que as crianças estão cansadas, se o condutor da turma entender que isso é apenas uma falsa fadiga, as crianças voltarão a trabalhar sozinhas e seu trabalho será num nível ainda mais elevado do que o trabalho no período anterior.

GRAÇA E CORTESIA

Pequenas lições que demonstram um comportamento social positivo ajudando a criança pequena a adaptar-se à vida em grupo e empoderando-a com o conhecimento dos comportamentos socialmente aceitáveis. Esse é um dos aspectos da Vida Prática.

AJUDA DA PERIFERIA | PERCEPÇÃO

A periferia é aquela parte da criança que entra em contato com a realidade externa. A criança absorve impressões através dos sentidos e através do movimento. Ajuda da periferia significa apresentar objetos e atividades de modo a evocar movimentos deliberados por parte da criança. "Nunca damos mais aos olhos do que o que damos às mãos".

Conceitos-chave do Método Montessori



TENDÊNCIAS HUMANAS

Um princípio central da filosofia Montessori é que os seres humanos exibem uma predisposição em direção à exploração, orientação, ordem, abstração, trabalho, autoaperfeiçoamento, comunicação e vida espiritual (autoconhecimento). As tendências são universais, abrangendo barreiras etárias, culturais e raciais. Existem desde o despertar das espécies e são provavelmente um traço de origem evolutiva. "Montessori enfatiza a necessidade de atender traços especiais que provaram ser tendências do homem ao longo da história" - Mario Montessori.

INDEPENDÊNCIA

Não depender do outro (com vários matizes de significado). Marcos de desenvolvimento normal como o desmame, a fala, desfralde, entre outros, podem ser vistos como uma série de eventos que permite à criança alcançar maior individualização, autonomia, e autorregulação. Através dos 4 Planos de Desenvolvimento, a criança e o jovem adulto procuram continuamente tornar-se mais independente - é como se o indivíduo dissesse: me ajude a me ajudar.

ISOLAMENTO DA DIFICULDADE

Antes de fazer uma apresentação, o professor Montessori analisa a atividade que quer mostrar à criança. Procedimentos ou movimentos que podem ser problemáticos são isolados e ensinados para a criança separadamente, por exemplo, na atividade de corte com a tesoura, linhas retas são mostradas antes de linhas curvas ou em ziguezague. Uma tarefa não deve ser tão difícil que se torne desmotivante e nem tão fácil que se torne chata.

Conceitos-chave do Método Montessori



PREPARAÇÃO INDIRETA

O modo como a natureza tem para preparar a inteligência. Em toda ação há um interesse consciente, através desse interesse a mente está sendo preparada para algo no futuro. Por exemplo, uma criança pequena irá apreciar a montagem de várias formas triangulares para realizar a configuração de imagens, sem saber que mais tarde sua mente estará mais preparada para aceitar a geometria. Também conhecido como preparação remota, esse fenômeno indica que o propósito educacional mais profundo de muitas atividades é remoto no tempo.

APRECIÇÃO DA LINGUAGEM

Em uma sala de aula Montessori as crianças recebem a oportunidade de ouvir histórias com mensagens reais sobre assuntos conhecidos, contadas com grande expressão. Canções, poemas, rimas fazem parte do cotidiano da classe. O professor modela a arte da conversação e respeitosamente ouve seus jovens estudantes. Olhar para livros bonitos com imagens adoráveis e realistas também faz parte da valorização da linguagem.

EXPLOSÕES DE APRENDIZAGEM

O desenvolvimento humano não costuma ser lento e constante, há conquistas que parecem chegar de repente, quase da noite para o dia, e com um impacto explosivo. Essas explosões de aprendizagem são uma súbita manifestação de um longo processo de crescimento interno. Por exemplo, a explosão da linguagem falada ao redor de dois anos de idade é o resultado de muitos meses de preparação interior e desenvolvimento mental.

Conceitos-chave do Método Montessori



MENTE MATEMÁTICA

Todos os bebês nascem com mentes matemáticas, ou seja, têm uma propensão a aprender coisas que melhorem sua capacidade de serem exatas e ordeiras, de observar, comparar, e classificar. Humanos naturalmente tendem a calcular, medir, raciocinar, abstrair, imaginar e criar. Mas essa parte vital da inteligência deve receber ajuda e orientação para que ela se desenvolva e funcione. Se a matemática não faz parte das experiências da criança, sua mente subconsciente não vai aceitá-la em um momento posterior.

ESFORÇO MÁXIMO

As crianças parecem gostar de um trabalho difícil, trabalho que testa suas habilidades e proporciona sentido de seu crescente poder. Elas ficam exultantes ao dar o seu esforço máximo em uma atividade. Por exemplo, da mesma maneira que uma criança pequena ama o esforço de levar uma bandeja com copos de suco ou de empurrar um carrinho de mão pesado, as crianças em idade escolar preferem se lançar em uma equação desafiadora $(1+2+3+4...+10)^2$ do que fazer contas simples $3+5=_$ ou $6+2=_$.

ESCREVER PARA LER

Em um ambiente Montessori, as crianças geralmente começam a escrever antes de poderem ler. Eles estão interessados em criar palavras soltas (o alfabeto móvel) ou escrever suas palavras com giz ou lápis. Cerca de seis meses depois, eles começam a entender o que significa ler e só o fazem através da associação com a escrita.

Conceitos-chave do Método Montessori



JOGOS DE MEMÓRIA

Durante o período de 3-6 anos as crianças estão construindo sua memória; jogos sensoriais fornecem às crianças uma oportunidade de fortalecer seus músculos mentais. Um jogo típico é assim: uma criança pega uma forma geométrica de uma gaveta, levemente traça a forma com os dedos e depois a coloca de volta na mesa. Ela então deve carregar essa forma em sua mente enquanto atravessa uma sala cheia de distrações e encontra essa peça num conjunto de cartas no extremo oposto da sala. Esse tipo de jogo constrói a memória visual da criança, um elemento chave do processo de leitura. Jogos semelhantes podem ser realizados utilizando outros elementos sensoriais.

MULTIETARIEDADE

Uma das características do Método Montessori é que as crianças de idades mistas trabalham juntas na mesma classe. Agrupamentos de idades são baseados nos 4 Planos de Desenvolvimento. A Educação Montessori é personalizada, cada criança avança de acordo com as suas inteligências múltiplas - o ambiente e os materiais são compartilhados, mas o trabalho é individual. A troca de conhecimentos e experiências entre crianças de idades diferentes que convivem no mesmo ambiente permite a criação de um senso de responsabilidade e colaboração em vez de competição entre as idades.

INTERDISCIPLINARIDADE

Na escola montessoriana não há um momento específico para a aula de ciências ou de geografia. Os materiais de todos os campos do conhecimento estão dispostos ao alcance da criança e podem ser trabalhados a qualquer momento.

Conceitos-chave do Método Montessori



NORMALIZAÇÃO

Quando as crianças repetidamente experimentam períodos de concentração espontânea em um trabalho escolhido livremente, elas começarão a apresentar características da normalização (desenvolvimento integral normal), ou seja, amor pelo trabalho e pelo silêncio, trabalho individualizado, apreciação por coisas reais (compreensão da natureza, do mundo real). Quando alcançam esse estado, elas fazem escolhas conscientes de trabalho e por meio do aperfeiçoamento do trabalho é possível ver o reflexo do desenvolvimento de sua consciência e competências.

OBEDIÊNCIA

A obediência é um ato de vontade e se desenvolve gradualmente, mostrando-se “inesperadamente no final de um longo processo de maturação” (Maria Montessori). Enquanto o desenvolvimento interior está acontecendo, crianças podem obedecer ocasionalmente, mas ser completamente incapazes de obedecer consistentemente. À medida que sua vontade se desenvolve através do exercício da livre escolha, as crianças começam a ter a autodisciplina e o autocontrole necessários para a obediência.

EMBRIÃO PSÍQUICO

Os primeiros três anos de vida é um período de construção mental, assim como os nove meses no útero é um período de criação física. O cérebro aguarda a experiência no ambiente para concretizar o modelo genético. Devido à grande relevância do desenvolvimento mental após o nascimento, Montessori chamou o bebê humano de embrião psíquico.

Conceitos-chave do Método Montessori



AMBIENTE PREPARADO

A sala de aula Montessori é um ambiente preparado pelo adulto para as crianças. Ele contém todos os elementos essenciais para um desenvolvimento ideal, mas nada supérfluo. Os principais atributos para um ambiente preparado são: ordem, realidade, beleza e simplicidade. Tudo é preparado de acordo com a fase de desenvolvimento e o tamanho da criança, para que ela possa conquistar sua independência. O adulto especializado e um grupo de crianças de idades variadas dão alma e graça a esse ambiente.

APRESENTAÇÃO DOS MATERIAIS

O professor montessoriano não ensina de uma maneira tradicional, ele mostra à criança como usar alguns materiais e as deixa livres para explorar e experimentar. Essa demonstração de como utilizar os materiais é chamada “apresentação”. Para que essa introdução ao material seja eficaz, ela deve ser feita devagar, com precisão, seguindo o passo a passo, e com um mínimo de palavras.

REPETIÇÃO

O trabalho da criança é diferente do trabalho do adulto. Quando o adulto trabalha, ele se predispõe a realizar uma atividade para alcançar um objetivo externo, quando esse objetivo é alcançado, a atividade termina. Uma criança, no entanto, trabalha para alcançar um objetivo interno, desta maneira, elas repetem a mesma atividade até o momento em que sentem que esse objetivo interno foi alcançado. O desejo inconsciente de repetir ajuda a criança a coordenar uma movimentação ou a adquirir uma habilidade.

Conceitos-chave do Método Montessori



PERÍODOS SENSÍVEIS

São períodos transitórios de sensibilidades que marcam o desenvolvimento do ser humano. Durante esses períodos, os indivíduos estão mais abertos e propensos a conquistar habilidades e competências específicas com mais naturalidade (sem necessitar dedicar tanto esforço para realizar essa conquista). Acredita-se as crianças são atraídas para atividades correspondentes ao seu período sensível, quando encontram um ambiente que permite esse desenvolvimento, se apresentam profundamente concentradas, realizando a atividade repetidamente sem a necessidade de recompensas externas ou encorajamento.

MATERIAIS SENSORIAIS

Foram criados para ajudar as crianças no processo de criação e ordenação de sua inteligência. Cada material, cientificamente projetado, isola uma qualidade específica (cor, tamanho, forma, etc), este isolamento atrai a atenção da criança para esse aspecto. Através da manipulação desse objeto, a criança forma ideias claras e abstrações formando padrões e construindo o seu conhecimento a partir de suas experiências sensoriais (um aprendizado que vai além da explicação através de palavras).

DO SIMPLES AO COMPLEXO

Um princípio usado na sequência de apresentações numa sala de aula montessoriana é primeiro a introdução da criança em materiais que possuem conceitos e ideias em sua forma mais simples. À medida que progredem e se tornam capazes de fazer conexões mais complexas, elas vão sendo inseridas em materiais que fornecem informações menos isoladas.

Conceitos-chave do Método Montessori



SOCIALIZAÇÃO

“O processo pelo qual o indivíduo adquire o conhecimento e as disposições que o permitem participar como membro efetivo de um grupo social, de uma determinada ordem social” (Osterkorn). “O aprendizado social ótimo acontece quando as crianças estão inseridas em ambientes multietários” (Maria Montessori).

CICLO DE TRABALHO

Após anos de observação de classes espalhadas por diferentes locais do mundo, Montessori percebeu que as crianças, quando deixadas em liberdade, exibiam um ciclo de trabalho similar, e por sua previsibilidade foi representado graficamente. Este ciclo tem a duração de aproximadamente três horas, com dois picos e um vale. Desta maneira, passou-se a adotar nas escolas montessorianas três horas de tempo aberto e ininterrupto para que as crianças escolham seu trabalho de maneira independente, e tenham tempo para se tornarem profundamente engajadas podendo repetir a atividade até alcançarem a sua satisfação.

LIÇÃO DE TRÊS TEMPOS

Técnica utilizada pelos professores montessorianos para que a criança conquiste o domínio de determinada habilidade ou conceito. 1º tempo - Nomeação: O professor afirma, por exemplo, “Este é o azul”, “Este é o amarelo”, “Este é o vermelho”. 2º tempo - Reconhecimento: O professor verifica a compreensão do aluno, por exemplo, “Qual é o azul?”, “Me dê o amarelo”. 3º tempo - Consolidação: O professor verifica se o aluno conseguiu abstrair esse conceito, por exemplo, apontando para o azul e perguntando “Qual cor é essa?”.

Agora é com você!

Depois de todo esse estudo, quais são as características do Método Montessori que mais te chamam a atenção?

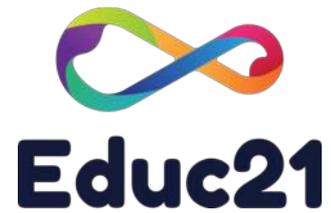
Agora é com você!



Como você caracterizaria cada um desses aspectos:

- Ambiente da escola
- Perfil do professor
- Perfil da equipe escolar
- Materiais de aprendizagem
- Processo de aprendizagem
- Multietariedade
- Interdisciplinaridade
- Avaliação do aluno
- Socialização do aluno
- Inclusão
- Relação com a família
- Silêncio
- Liberdade
- Disciplina
- Obediência
- Ordem
- Movimentação
- Competição vs. Colaboração
- Formação do caráter e da moral
- Festas e eventos
- Fantasia vs. Realidade

Realização:



Parceiros:

